

Pensamento de Martin Heidegger e a interpretação da realidade

Autor(a): Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

Publicado em: 08 de junho de 2014

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/pensamento-de-martin-heidegger-e-a-interpretacao-da-realidade>

Fonte original: <https://conjur.com.br/2014-jun-08/pensamento-martin-heidegger-interpretacao-realidade>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/pensamento-de-martin-heidegger-e-a-interpretacao-da-realidade#ep-f8b3f435

Resumo

Spacca Martin Heidegger (1889-1976) é tronco comum de tendências filosóficas ligadas à fenomenologia e ao pós-estruturalismo. Antecipou modelos de desconstrução na medida em que formulou meios para crítica à metafísica. Heidegger indica-nos que a história da metafísica na tradição

Texto integral

Martin Heidegger (1889-1976) é tronco comum de tendências filosóficas ligadas à fenomenologia e ao pós-estruturalismo. Antecipou modelos de desconstrução na medida em que formulou meios para crítica à metafísica. Heidegger indica-nos que a história da metafísica na tradição ocidental promoveu tendência niilista que culminou no reinado de tecnologia que anuncia o triunfo das ciências positivas. Deixamos de acreditar em tudo, em nome de uma crença que nunca entendemos. Crenças, não se explicam. Heidegger esforçou-se para domesticar esse niilismo inevitável por meio de formas alternativas de pensamento, que nos libertariam de cálculos bem comportados da tecnologia, permitindo-se que o Ser se revele completamente para quem o questione. Para Heidegger, a vida humana é a interpretação espontânea da realidade de si mesma e de todas as coisas. Heidegger questionou as possibilidades de comunicação. Seu pensamento ilustra o momento contemporâneo, marcado pela convergência discursiva entre povos distintos, que tem culturas distintas, e que falam línguas distintas, com fé e crenças distintas, ainda que esforço muito grande se tenha para a unificação de valores. A babelização da existência já era prevista por Heidegger, em expressivo texto no qual imaginou diálogo entre um japonês e um pensador ocidental (o próprio Heidegger). Tem-se como premissa a imagem do filósofo alemão, que afirmou ser a linguagem a casa do ser. A língua de uma conversa pode destruir continuamente a possibilidade de se dizer o que se discute, de se entender o que se escuta, de se explicar o que se pensa, de se pensar o que se explica: Há algum tempo, com muita timidez, chamei a linguagem de casa do ser. Se, pela linguagem, o homem mora na reivindicação do ser, então nós europeus, pelo visto, moramos numa casa totalmente diferente da oriental (...) Assim a conversa de uma casa para outra torna-se quase impossível [1]. Essa impossibilidade comunicativa denuncia marco fundacional do pensamento racional e iluminista que concebe possibilidade de compreensão universal, baseada na interposição das linguagens. Embora de forma bem mais comportada, Heidegger deu continuidade a linha questionadora do pensamento germânico que remonta a Nietzsche, o ponto de inflexão para a entrada na pós-modernidade, isto é, se essa expressão ainda carrega algum sentido.

[1] Heidegger, Martin. A caminho da linguagem. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2003, p. 74.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. Pensamento de Martim Heidegger e a interpretação da realidade. *conjur_import*, 8 jun. 2014. Disponível em: <https://conjur.com.br/2014-jun-08/pensamento-martim-heidegger-interpretacao-realidade>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/pensamento-de-martim-heidegger-e-a-interpretacao-da-realidade>. Acesso em: 30 set. 2026.

APA 7ª edição

Godoy, A. S. D. M. (2014, June 8). Pensamento de Martim Heidegger e a interpretação da realidade. **conjur_import**. <https://conjur.com.br/2014-jun-08/pensamento-martim-heidegger-interpretacao-realidade>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. 2014. "Pensamento de Martim Heidegger e a interpretação da realidade." **conjur_import**, June 08. <https://conjur.com.br/2014-jun-08/pensamento-martim-heidegger-interpretacao-realidade>

BibTeX

```
@article{arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy-pensamento-de-martim-heidegger-e-a-inter-2014,
author = {Godoy, Arnaldo Sampaio de Moraes},
title = {Pensamento de Martim Heidegger e a interpretação da realidade},
journal = {conjur_import},
year = {2014},
url =
{https://conjur.com.br/2014-jun-08/pensamento-martim-heidegger-interpretacao-realidade},
urldate = {2014-06-08}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/pensamento-de-martim-heidegger-e-a-interpretacao-da-realidade>

PDF gerado em 2026-09-30 21:09 UTC